



CAPÍTULO 45

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic18092023.45>

**O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**THE ROLE OF THE DENTAL SURGEON IN THE MULTIPROFESSIONAL TEAM
OF FAMILY HEALTH STRATEGY: AN EXPERIENCE REPORT**

DAMIÃO ROMÃO DIAS DA SILVA

Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

IAN KAUÊ CAMINHA LUCENA

Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

WYNE SILVA ITALIANO DE ARAÚJO

Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

PAULO RICARDO ELIAS DE MELO

Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

HELBERT HENRIQUE ROCHA ARAGÃO

Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

ADILSON MATHEUS SALES CAVALCANTE

Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

HUMBERTO SANDRO MARQUÊS FILHO

Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

ANA CECÍLIA SIMÕES LOPES

Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

MARIANA MÉLANI ALEXANDRINO COSTA

Doutoranda do Programa de Pós Graduação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

ELYSSAMA ALVARENGA TERTO VIEIRA RAMALHO

Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Odontologia, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Campina Grande, Paraíba, Brasil.

ANTARES SILVEIRA SANTOS

Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Odontologia, Campina Grande, Paraíba, Brasil.



RESUMO

Objetivo: Descrever e analisar a experiência vivenciada por um acadêmico de Odontologia durante as atividades desenvolvidas nos Estágios na Estratégia da Saúde da Família I e II da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). **Metodologia:** Trata-se de um Relato de Experiência construído a partir da reflexão acerca do contexto experienciado durante o estágio em uma Unidade Básica de Saúde de um município no interior nordestino, no brejo paraibano, no período de março a dezembro de 2022. **Relato de Experiência:** Os Estágios na Estratégia Saúde da Família (ESF) I e II fornecem ao graduando uma vivência na Unidade Básica de Saúde, com uma equipe multiprofissional. O cirurgião-dentista desempenha um importante papel na promoção de saúde, através de campanhas de saúde, rodas de conversa e com o atendimento clínico. Ao vivenciar a sua atuação na equipe multiprofissional a partir da participação de atividades dinâmicas em saúde, percebeu-se que a atenção à saúde vai além do atendimento clínico, integrando as ações de promoção à saúde e prevenção aos agravos em diferentes cenários. Ainda, observou-se na prática o desenvolvimento de ações de saúde bucal pautadas nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como as potencialidades e desafios existentes no serviço. **Conclusão:** O Estágio na Estratégia Saúde da Família contribui para a formação de profissionais da saúde capacitados para atuarem no serviço público de saúde. Revela-se que experiência em cenários reais de cuidado contribui para a qualificação do profissional que será inserido no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Sistema único de saúde; Saúde bucal; Odontologia; Acesso aos serviços de saúde; Preceptoria; Formação profissional em saúde.

ABSTRACT

Objective: To describe and analyze the experience of a Dentistry student during the activities carried out during Internships in the Family Health Strategy I and II at the State University of Paraíba (UEPB). **Methodology:** This is an Experience Report constructed from reflection on the context experienced during the internship in a Basic Health Unit in a municipality in the northeastern interior, in the Paraíba marsh, from March to December 2022. **Report of Experience:** Internships in the Family Health Strategy (EESF) I and II provide the graduate with experience in the Basic Health Unit, with a multiprofessional team. The dentist plays an important role in promoting health, through health campaigns, conversation circles and clinical care. When experiencing their role in the multidisciplinary team through participation in dynamic health activities, it was realized that health care goes beyond clinical care, integrating health promotion and disease prevention actions in different scenarios. Furthermore, the development of oral health actions based on the principles and guidelines of the Unified Health System (SUS) was observed in practice, as well as the potentialities and challenges existing in the service. **Conclusion:** The Internship in the Family Health Strategy contributes to the training of health professionals qualified to work in the public health service. It is revealed that experience in real care scenarios contributes to the qualification of professionals who will be inserted into the job market.

Keywords: Health unic system; Oral health; Dentistry; Access to health services; Preceptorship; Health human resource training.



1. INTRODUÇÃO

Historicamente, a atenção odontológica do serviço público no Brasil esteve concentrada em práticas preventivas direcionadas principalmente ao público escolar através de programas voltados para o combate à cárie dentária, deixando o restante da população dependente de práticas centradas no atendimento curativo/mutilador (OLIVEIRA; SALIBA, 2005). Esse contexto começa a ser modificado a partir da Constituição Federal de 1988, passo que a saúde torna-se um direito universal que deve ser garantido pelo Estado a partir de um novo sistema de saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS).

As ações e serviços do SUS são organizados de forma descentralizada, regionalizada e hierarquizada, definindo a Atenção Primária à Saúde como o primeiro contato da população com o sistema de saúde. Assim, representando a APS no Brasil, o Programa Saúde da Família (PSF) surgiu como uma estratégia para a modificação do modelo de assistência anteriormente empregado (PINTO; GIOVANELLA, 2018). Com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços odontológicos oferecidos, a Odontologia é inserida nesse programa a partir do ano 2000 (BALDANI et al., 2005), com a reorganização e qualificação das ações e serviços a partir da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) em 2004, com vistas na garantia e ampliação de ações de promoção, prevenção e recuperação em saúde bucal (BRASIL, 2004).

Assim, as atribuições do cirurgião-dentista na Estratégia Saúde da Família (ESF) estão voltadas ao diagnóstico, tratamento e prevenção de agravos de saúde bucal a partir do perfil epidemiológico da comunidade, assegurando continuidade da assistência através do sistema de referência e contrarreferência para outros níveis de atenção (BRASIL, 2008). Além disso, este profissional deve desenvolver habilidades para além das competências específicas e técnicas do conhecimento (GOMES et al., 2019). Isso é possível a partir do trabalho interprofissional e interdisciplinar, em que, a partir da articulação, colaboração e cooperação de profissionais de diferentes áreas, o cuidado centrado no usuário é potencializado e as ações de saúde tornam-se mais resolutivas (FARIAS et al., 2018). Desse modo, os espaços da ESF configuram-se importantes cenários de aprendizado significativo a partir da integração de profissionais de diferentes áreas da saúde.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Odontologia, as Instituições de Ensino Superior (IES) devem proporcionar aos estudantes de odontologia uma formação para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com o perfil generalista, humanista, crítica e reflexiva (BRASIL, 2021). Com isso, os estágios supervisionados são etapas formativas preconizadas para a fomentação da relação ensino-



serviço, possibilitando a inserção dos futuros profissionais em cenários reais de prática (PESSOA et al., 2018; SANTOS et al., 2021).

Nesse contexto, os Estágios na Estratégia Saúde da Família I e II integram a grade curricular do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, campus I, no município de Campina Grande, com o objetivo de possibilitar que os estudantes vivenciem a rotina de trabalho das equipes de saúde da ESF. A partir da inserção dos estudantes nesses cenários, busca-se uma formação qualificada mediante o reconhecimento do funcionamento desses serviços, no passo que durante esses estágios são desenvolvidas atividades de promoção e prevenção em saúde e, especificamente no Estágio na ESF II é possibilitada a realização de procedimentos clínicos sob supervisão de um cirurgião-dentista preceptor.

Diante disso, esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um aluno de graduação do curso de Odontologia durante um estágio realizado em uma Unidade Básica de Saúde no interior do brejo paraibano. Este relato surge na perspectiva de traçar reflexões acerca da importância do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional da ESF e da relevância do estágio clínico extramuros para a formação na odontologia e para a assistência fornecida para a comunidade.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um Relato de Experiência construído a partir da reflexão sobre os estágios na Estratégia Saúde da Família I e II, realizado no período de março a dezembro de 2022, em uma Unidade Básica de Saúde localizada no Município de Remígio-PB, interior do Brejo paraibano.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Unidade Básica de Saúde (UBS) que foi cenário desta experiência apresenta uma população assistida de 3.346 cidadãos ativos. A equipe de saúde é composta por 1 Médica generalista, 1 Enfermeira generalista, 2 Técnicas de Enfermagem, 1 Nutricionista, 1 Fonoaudióloga, 1 Cirurgião-Dentista, 1 Auxiliar de Saúde Bucal e 5 Agentes Comunitárias de saúde.

Segundo os dados do Relatório de Cadastro Individual, a faixa etária que mais frequenta a unidade são as crianças (5 a 9 anos) para a vacinação, seguidas por adolescentes e adultos jovens (15 a 24 anos). Os idosos (70 a 74 anos) e menores de 1 ano são os públicos que menos



frequentam a UBS. Reconhecer as características da população e, conseqüentemente, da demanda do serviço de saúde em questão é essencial para o planejamento adequado em saúde bucal. Assim, além do atendimento clínico, a participação no processo de territorialização e o planejamento da atuação da equipe de saúde são ações que o CD deve desenvolver junto aos demais profissionais da ESF (REIS et al., 2015).

Em relação ao processo de trabalho da equipe, percebeu-se uma interação ativa entre os profissionais e a comunidade. Essa característica é revelada a partir da parceria observada entre a médica, a enfermeira, o cirurgião-dentista, os agentes comunitários de saúde (ACS) e as Técnicas de Enfermagem, principalmente durante o atendimento aos grupos prioritários, como gestantes, hipertensos e diabéticos. Assim, é notório que este estágio supervisionado conseguiu atingir o objetivo de oferecer ao estudante a oportunidade de vivenciar um espaço de saúde em que há a interação com outros profissionais da equipe saúde da família (PIMENTEL et al., 2015).

Ao longo do acompanhamento dos atendimentos odontológicos, foi possível observar que a população local possui uma concepção de que o atendimento odontológico deve ser curativo/mutilador, em que a busca pelo atendimento odontológico se caracterizava mais em uma solução para a dor do que na prevenção de agravos e/ou manutenção do cuidado. Em contrapartida, percebeu-se um esforço conjunto dos profissionais da equipe de saúde para promover o autocuidado e estimular o protagonismo da comunidade com a sua saúde a partir de atividades educativas desenvolvidas. De fato, a atuação do CD na ESF deve envolver o planejamento participativo, que integre toda a equipe profissional da ESF e comunidade, com a finalidade de buscar a integralidade e a colaboração em saúde (MELO et al., 2016).

As práticas de saúde bucal na ESF envolvem ações voltadas para todos os moradores da área adscrita, através da demanda organizada, com busca ativa e programação da equipe. Tais ações possuem como principal objetivo a prevenção e o controle de doenças, como reduzir a incidência das doenças bucais mais prevalentes, diminuir a ocorrência de cárie dentária e doença periodontal, com orientação de higiene bucal, orientação da dieta, uso do flúor; reduzir a incidência do câncer bucal e reconhecimento lesões orais através do diagnóstico precoce (BRASIL, 2018).

A equipe da saúde da família e a equipe de saúde bucal desempenham um importante papel no processo saúde doença, com atividades educativas em saúde, que incentivem à modificação de hábitos prejudiciais à saúde. Tais mudanças trazem impactos significativos para a saúde da população. Assim, pensando na resolutividade, as intervenções de saúde bucal devem ser planejadas pautadas na integralidade, na multiprofissionalidade e no vínculo com a



comunidade (GOMES et al., 2019).

Com isso em mente, durante o período do estágio, o estudante foi inserido no planejamento e execução de ações relacionadas às campanhas de conscientização da saúde. Ao longo desses meses, buscou-se a imersão do estudante no processo de trabalho de uma equipe de saúde, ao reconhecer a organização e articulação dos profissionais durante atividades interdisciplinares, bem como a compreensão do papel do profissional da saúde no trabalho com grupos.

No “Fevereiro Roxo”, mês da conscientização das doenças crônicas, além da realização de atividades educativas com grupos, um caso suspeito de Lúpus Eritematoso possibilitou que o estudante visualizasse, na prática, o papel do cirurgião-dentista na clínica ampliada na ESF e a importância desse profissional para o diagnóstico e tratamento das repercussões orais ocasionadas por condições sistêmicas.

No “Maio Vermelho”, mês da conscientização sobre o Câncer bucal, pensando em uma ação mais lúdica, o estagiário desenvolveu uma rima com base na Literatura de Cordel para trabalhar com a comunidade os problemas em saúde bucal acometidos pelo tabagismo (Figura 1).

Figura 1 – Cordel “maio vermelho”

Um dia a menos sem cigarro é um dia a mais na sua vida!

Veneno de rato não, é cigarro!
Para você que fuma eu tenho um recado
No seu cigarro tem veneno de rato, mas
Não se aperreie porque a sua boca irá avisar
Preste atenção no seu hálito ao falar.

O perigo do tabagismo é a dependência
Então tome cuidado e não tenha experiência
A sua gengiva é a prova viva, preste atenção
Na vermelhidão para não fica banguela não.

Tudo em excesso é veneno já dizia a fala popular
Tire o fumo da sua vida para não se complicar
Nem tudo que é amarelo é ouro! Preste bastante
Atenção, na cor amarelo do seu dente durante a
escovação.

A doença é a consequência da sua
Dependência, o inchaço na gengiva é uma
Consequência, tome cuidado diga não
ao cigarro e tenha o céu boca bem tratado.

Já pensou no seu enterro enquanto fumar
O formol não te fazia lembrar?
deve ser por causa
Da nicotina essa sim te vicia e te contagia, mas
Preste atenção na sua gengiva.

Para escapar já pensou em se benzer? E o
benzeno? Até que esse veneno se distribua e ele
vire gordura
E chegue no fígado e na medula, no seu corpo
você se preocupa
em dar o gloto no câncer de boca para ver se se
cura.

Na vida ninguém consegue fazer todo trabalho
sozinho
Por isso a nossa equipe da UBS – 5
com seu saber e carinho irá lhe
indicar o caminho, você não está sozinho,
venha com a gente e diga não ao tabagismo!

Autor: Damião Romão



Para o “Agosto Dourado”, mês do incentivo à amamentação, realizou-se uma gincana com as gestantes para explicar a importância da amamentação para a mãe e para o bebê: nutrição, desenvolvimento dos dentes, língua e boca, e proteção contra infecções e bactérias. Já para o “Dezembro vermelho”, mês da prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), foram distribuídos cordéis (Figura 2) e realizada uma roda de conversa sobre os métodos de prevenção das IST. Para essa atividade, utilizou-se a epidemiologia como ferramenta orientadora para a priorização do público mais acometido através do conceito de risco.

Figura 2 – “Cordel HPV”:

HPV

Não sei se é José ou se é Dona Maria
Viemos aqui para informar de uma doença
Cabulosa que é o HPV, ela é assintomática,
Mas a transmissão é por sexo sem proteção

Se uma verruga aparecer fique ligado!
Na língua, lábio, gengiva, tonsilas ou palato
É melhor tomar cuidado evitar o sexo sem
Proteção para não ficar desanimado

Embora a ciência tenha avançado essa doença
Não tem cura então vamos ficar na malemolência
e usar a camisinha sem Frescura ir no posto e
Pedir sem constrangimento não seja desatento!

Autor: Damião Romão

Durante o estágio o graduando pode contribuir a partir da difusão de conhecimentos acadêmicos por meio de uma linguagem popular, através de cordéis, rodas de conversas, oficinas, trabalho em equipe e contato com a comunidade, enfatizando de maneira acessível a importância da prevenção e manutenção do cuidado em higiene bucal e a sua relação com a qualidade de vida do usuário dos serviços de saúde. Dessa forma, destaca-se que o estágio extramural tem a finalidade de estimular o desenvolvimento do senso crítico do estagiário ao inseri-lo em ambientes reais de trabalho no sistema público de saúde (SANTOS et al., 2021),



contribuindo para a construção do conhecimento com base nos problemas da realidade, a partir da integração da teoria com a prática (REIS et al., 2015). Assim, essa experiência junto a uma equipe multiprofissional pode ser entendida como uma estratégia pedagógica para superar a fragmentação do cuidado, contribuindo para a formação de profissionais mais humanizados e apropriados sobre a integralidade e interdisciplinaridade da atenção em saúde, características essas indispensáveis ao SUS (SANTOS et al., 2022).

Ainda, de modo a vivenciar o Programa Saúde na Escola (PSE) foi realizada uma oficina intitulada “Cuidando dos Dentinhos” para o público infantil que ocorreu em uma Escola de Ensino Infantil e Fundamental no interior do brejo paraibano. Nesse momento, foram realizadas orientações de higiene bucal, sendo repassado para as crianças de forma lúdica e simples o uso correto do fio dental e as técnicas de escovação, realizando-se, ao final, a escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor, com moldeiras, junto às crianças do ensino fundamental.

Por fim, o estagiário, sob supervisão do cirurgião-dentista preceptor, realizou atendimentos clínicos odontológicos. Com isso, foi possível exercitar as habilidades técnicas de procedimentos realizados na APS e visualizar os desafios existentes na realidade de uma equipe de saúde bucal da ESF, como limitações de infraestrutura e materiais. Essas vivências evidenciaram que a experiência prévia nos serviços de saúde diferentes da universidade é um diferencial para a formação do profissional da saúde, tornando-o mais humanizado e preparado para a realidade (EMMI; SILVA; BARROSO, 2017). Assim, o futuro profissional terá a capacidade de desempenhar funções além das exercitadas na universidade.

Assim, o estágio supervisionado é imprescindível para a formação profissional crítica, reflexiva e preparatória para o mercado de trabalho, propiciando ao estagiário uma visão da dinâmica de trabalho, capacitando-o para atuar junto a uma equipe multiprofissional e para a construção de estratégias para o enfrentamento de desafios da realidade do trabalho em saúde.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência do Estágio Saúde da Família proporcionou uma compreensão profunda da importância do cirurgião-dentista dentro da equipe multiprofissional e do seu papel de extrema importância na produção e continuidade do cuidado no sistema público de saúde. Essas experiências em cenários reais de cuidado não apenas ilustraram a relevância do profissional, mas também enriqueceram a formação acadêmica, preparando o estudante para uma inserção qualificada no mercado de trabalho. A interação prática com outros membros da equipe de



saúde da família e a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações reais são elementos cruciais na qualificação do futuro profissional de odontologia, fortalecendo sua capacidade de fornecer cuidados de saúde pública de qualidade.

REFERÊNCIAS

BALDANI, M. H. et al. A inclusão da odontologia no Programa Saúde da Família no Estado do Paraná, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v. 21, p. 1026-1035, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2021-pdf/191741-rces003-21/file>. Acesso em: 11 set 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.htm. Acesso em: 15 set 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 92 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, 17). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf. Acesso em: 11 set 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 350 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf. Acesso em: 15 set 23.

EMMI, D. T.; SILVA, D. M. C.; BARROSO, R. F. F. Experiência do ensino integrado ao serviço para formação em Saúde: percepção de alunos e egressos de Odontologia. **Interface (Botucatu)**, v. 22, p. 223-236, 2017.

FARIAS, D. N. et al. Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade na Estratégia Saúde da Família. **Trab. Educ. Saúde**, v. 16, n. 1, p. 141-162, 2018.

GOMES, J. A. A. S., et al. Atuação da Odontologia na Estratégia de Saúde da Família: Uma revisão crítica da literatura. **Rev. Uningá**, v. 56, n. 5, p. 163-173, 2019.

MELO, L. M. L. L. et al. A construção de uma agenda de gestão compartilhada para a reorganização da demanda em saúde bucal. **Rev. Ciênc. Plur.**, v. 2, n. 1, p. 42-55, 2016.

OLIVEIRA, J. L. C.; SALIBA, N. A. Atenção odontológica no Programa de Saúde da Família de Campos dos Goytacazes. **Cien Saude Colet**, v. 10, p. 297-302, 2005.



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

PESSOA, T. R. R. F. et al. Formação em Odontologia e os estágios supervisionados em serviços públicos de saúde: percepções e vivências de estudantes. **Rev. ABENO**, v. 18, n. 2, p. 144-5, 2018.

PIMENTEL, E. C. et al. Ensino e aprendizagem em estágio supervisionado: estágio integrado em saúde. **Rev. bras. educ. méd.**, v. 39, p. 352-358, 2015.

PINTO, L. F.; GIOVANELLA, L. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). **Cien Saude Colet**, v. 23, p. 1903-1914, 2018.

REIS, W. G., et al. O trabalho do cirurgião-dentista na atenção primária à saúde: entre o prescrito e o real. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 104, p. 56-64, 2015.

SANTOS, A. S. et al. Formação em Odontologia para além dos muros da Universidade: relato de experiência do estágio na Estratégia Saúde da Família. **Rev. ABENO**, volume 22, número 2, página: 1678-1678, 2022.

SANTOS, M. A. et al. Estágio Supervisionado em Odontologia no Sistema Único de Saúde: revisão integrativa. **Rev. ABENO**, v. 21, n. 1, p. 1639, 2021.